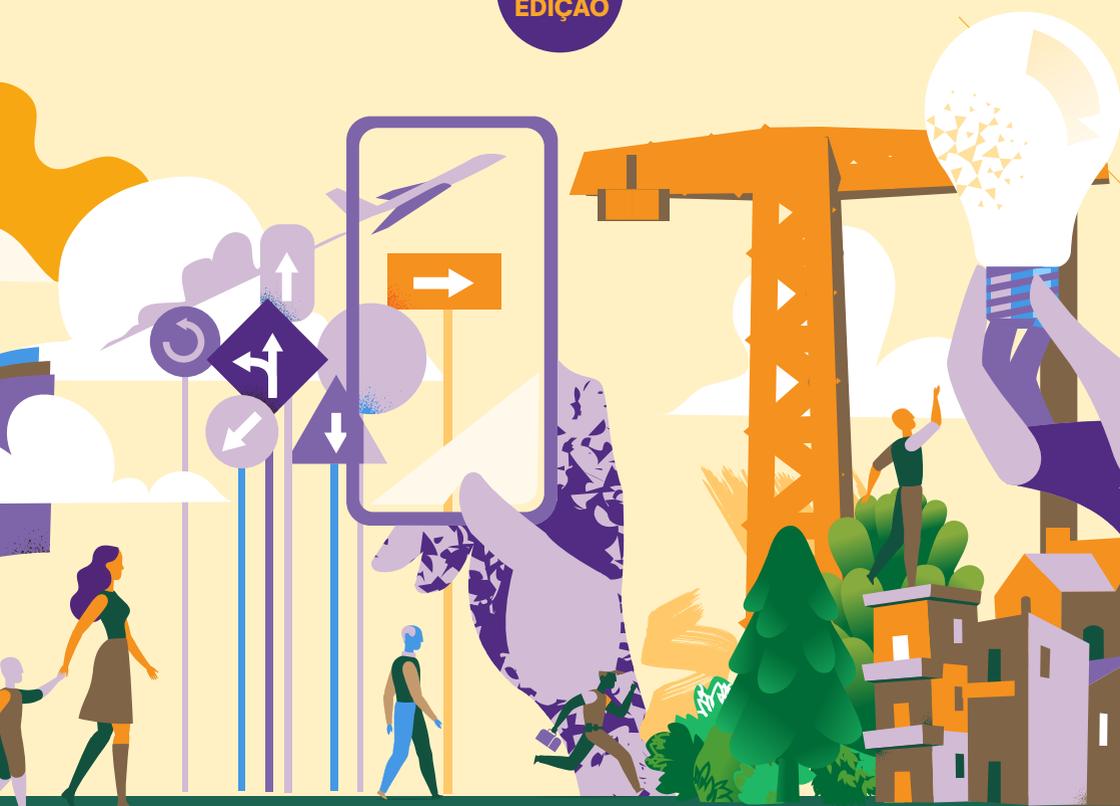


GUIA DE BOAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS E DE GOVERNANÇA:

PARTINDO DO DISCURSO PARA A AÇÃO

2^a
EDIÇÃO









REALIZAÇÃO

Diretoria ASG – Ambiental, Social e Governança

Direção:

Aleluia Heringer - Diretora ASG

Metodologia e Produção de Conteúdo:

Aleluia Heringer - Diretora ASG

Luiza Franco - Analista ASG

Apoio Produção de Conteúdo:

Lorayne François - Analista ASG

Diagramação:

Comunicação Rede Lius / Intra Comunicação

Maio de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
TEMAS.....	14
1/ Biodiversidade	15
2/ Água	17
3/ Energia.....	19
4/ Papelaria	21
5/ Resíduo	23
6/ Consumo Consciente	26
7/ Saúde Alimentar	28
8/ Seres Vivos	30
9/ Mobilização Coletiva e Relacionamentos	32
10/ Política, Ética e Transparência	35
11/ Referenciais e Modelos de Boas Práticas	37

APRESENTAÇÃO

Diante da crise climática, socioambiental e sanitária que a humanidade se encontra não nos é mais possível a neutralidade ou indiferença se queremos **“ser referência na liderança de uma educação transformadora e inspiradora para as mudanças essenciais no mundo”**.

Uma escola que sustenta esse futuro pretendido precisa ser criteriosa em relação àquilo que faz e de como faz. Sempre é bom perguntar: é preciso? É necessário? Há alternativas mais simples? Qual impacto essa prática traz? Acreditamos que indivíduos, setores e unidades educacionais precisam, neste momento, dar a sua contribuição.

Observamos que as pessoas entendem e querem fazer algo, contudo, tropeçam ou paralisam logo na saída. Identificamos que o desconhecimento do como fazer é um grande motivo. **Esse Guia propõe o passo seguinte: como fazer essa mudança? Por onde podemos começar?**

O conteúdo proposto é resultado de uma ampla construção coletiva feita presencialmente entre os meses de fevereiro e abril de 2022 conduzida pela Diretoria ASG. **Contamos com a participação de 22 lideranças, além de 50 estudantes das nossas unidades Colégio Santo Agostinho e Escola Profissionalizante Santo Agostinho. Foram mais de 70 pessoas pensando e propondo ações individuais e coletivas para reduzirmos os impactos em escala planetária em nossas escolas, SIC-sede, práticas e processos.**

Para criar as ferramentas de trabalho, nos respaldamos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao nosso compromisso com a Rede Pacto Global da ONU e Pacto Educativo Global convocado pelo Papa Francisco, além de contemplar as boas práticas aos pilares ambiental, social e de governança.

Participação dos estudantes do Colégio Santo Agostinho – Belo Horizonte



Construção coletiva realizada no ano de 2022.

Participação dos estudantes do Colégio Santo Agostinho - Gutierrez



Construção coletiva realizada no ano de 2022.

Participação dos estudantes do Colégio Santo Agostinho – Contagem



Construção coletiva realizada no ano de 2022.

Participação dos estudantes do Colégio Santo Agostinho – Nova Lima



Construção coletiva realizada no ano de 2022.

Participação dos estudantes da Escola Profissionalizante Santo Agostinho - EPSA

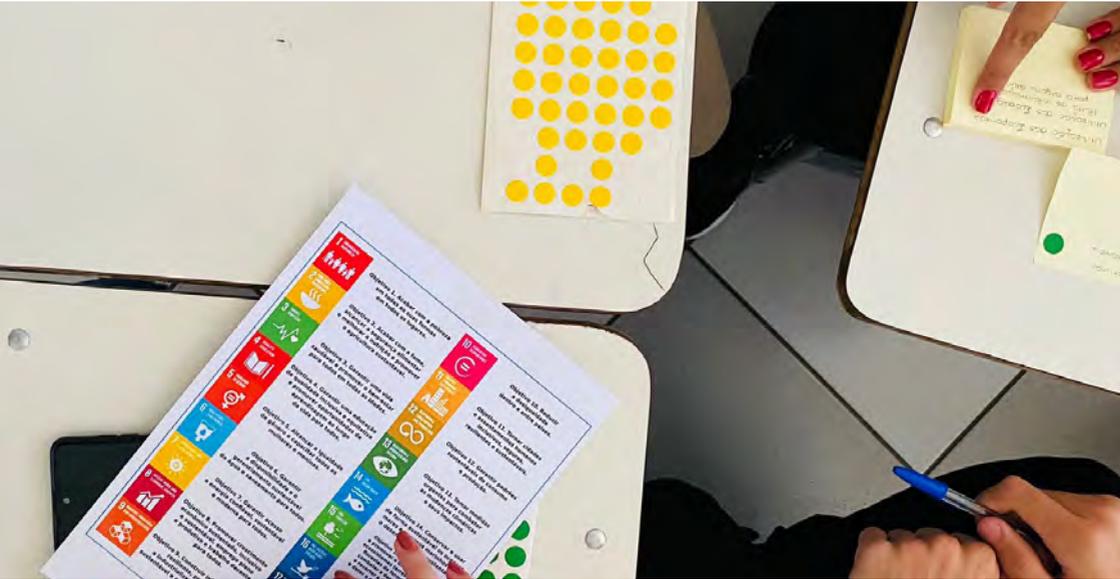


Construção coletiva realizada no ano de 2022.

*Participação das lideranças administrativas/
financeiras da SIC e unidades educacionais*



Ferramentas utilizadas nos exercícios com os estudantes e colaboradores



Este Guia contempla um total de **74 boas práticas** distribuídas em **11 temas essenciais** para nossa Instituição.



1/ BIODIVERSIDADE



A nossa atuação educacional tem um papel transformador entre o equilíbrio do ambiente construído pelo ser humano e a biodiversidade. Nossas Unidades, inseridas nos centros urbanos, podem gerar boas experiências a partir de práticas pedagógicas fora da sala de aula em maior contato com a vida na cidade ou junto com a natureza.

1/ BIODIVERSIDADE



VOCÊ SABIA?



O Relatório Planeta Vivo produzido pela instituição WWF de 2022 revela uma queda média de 69% nas populações de animais selvagens em todo o mundo nos últimos 40 anos. No caso das populações de água doce, em menos de uma geração houve uma queda média de 83%. Os principais fatores do declínio das populações de vertebrados em todo o mundo são a degradação e perda de habitat, exploração, introdução de espécies invasoras, poluição, mudanças climáticas e doenças.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Incluir, no currículo escolar, trabalhos de campo com proposta de vivência junto e com a natureza.
- 2 Realizar anualmente mutirão para plantio de árvores.
- 3 Promover, sempre que possível, o cultivo de hortas com a participação dos estudantes.



2/ ÁGUA



Símbolo da **fonte da vida**, a **água** é um bem de que precisamos cuidar. Além da atenção ao uso dela no dia a dia, nós, como uma instituição com a finalidade de educar e, portanto, um lugar de convivência e aprendizagem, temos como imprescindível um currículo formal (e oculto) apontando para o uso austero e responsável dos recursos hídricos.

2/ ÁGUA



VOCÊ SABIA?



Pelo menos 50% da população do planeta - 4 bilhões de pessoas - enfrentam falta de água em pelo menos um mês do ano. Até 2025, é provável que 1,8 bilhão de pessoas enfrentem o que a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) chama de “escassez absoluta de água”.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Implantar sistema de reaproveitamento da água.
- 2 Dispensar o uso da água com vazão contínua para lavar passeios, pátios e corredores.
- 3 Evitar brincadeiras que utilizem água potável corrente como o banho de mangueira, “guerra” de balão e futebol de sabão.
- 4 Vistoriar periodicamente os sistemas hidrossanitários para identificar vazamentos.
- 5 Vistoriar periodicamente os sistemas de irrigação de jardins com o intuito de identificar possíveis perdas.
- 6 Partindo da conta de água de nossas casas e da unidade educacional, alfabetizar a comunidade escolar para a leitura, entendimento e propostas de ações/metodologias mitigadoras sobre o seu consumo.

3/ ENERGIA



Para além daquilo que é ensinado na física, na biologia e na química, faz-se necessário **integrar o conhecimento sobre a energia**, de modo a se alcançar uma competência de analisar os fenômenos de forma integrada, fazer relações ao ouvir um noticiário ou de tomar decisões no dia a dia. O uso que fazemos da energia, em seus mais diferentes tipos de manifestações e fontes, precisa estar em nosso radar e percepção. Precisamos fazer perguntas, não para sairmos bem em uma prova, mas para ajustar nossa sensibilidade e refinar nossa conduta para os tempos em que estamos vivendo.

3/ ENERGIA



VOCÊ SABIA?



Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA, na sigla em inglês), indica que a eficiência e conservação de energia têm potencial idêntico ao do uso de energias renováveis para cenários de abatimento das emissões de dióxido de carbono em 2050, sendo juntos responsáveis por 50% do total, considerando o cenário visando o chamado “net zero”, ou seja, emissões líquidas neutras.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Verificar se todas as luzes precisam de fato ficarem acesas no ambiente.
- 2 Sempre apagar luz, ventilador, ar-condicionado e projetor ao sair dos ambientes.
- 3 Avaliar a necessidade de ligar ar-condicionado e sempre desligar ao sair do ambiente.
- 4 Abrir cortinas e janelas quando possível como forma de evitar o uso de iluminação artificial.
- 5 Fomentar o conhecimento e uso de fontes de energia limpa e renovável.
- 6 Partindo da conta de energia de nossas casas e da unidade educacional, alfabetizar a comunidade escolar para a leitura, entendimento e propor ações/metapas mitigadoras sobre o seu consumo.

4/ PAPELARIA



Nada combina mais com a escola do que o papel. Tem papel em tudo e para tudo: caderno, A4, A3, apostilas, formulários, diários, boletins, documentos, matriz, cartaz, embalagens etc. Imagine que fôssemos fazer um ensaio fotográfico no qual colocaríamos, na entrada das escolas, o volume de papéis consumidos em um ano, incluindo os livros dos estudantes. **Temos certeza de que escolas, de muitos andares, iriam desaparecer atrás das torres de papel.**

Nossa reflexão precisa ir para além dessas alternativas e nos perguntarmos: **precisamos de tanto?** Por mais que o processo de produção de madeira seja sustentável ou de reflorestamento, estamos demandando recursos que, em grande parte, são desnecessários.

4/ PAPELARIA



VOCÊ SABIA?



Perdemos 24 árvores a cada segundo, aponta o Sistema MapBiomas do Observatório do Clima e, para conseguir cumprir a meta estabelecida no Acordo de Paris, o Brasil deve restaurar 12 milhões de hectares de áreas desmatadas até 2030”.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Fazer a coleta de papel, nas salas de aula, para a reciclagem.
- 2 Reaproveitar papel para rascunhos ou em um reuso criativo.
- 3 Fazer uso, sempre que possível, do formato digital como forma de reduzir o uso de papel e impressões nas atividades pedagógicas e administrativas.
- 4 Reduzir o uso de papel ao enxugar as mãos, limitando-se a duas folhas por vez.
- 5 Otimizar documentos, avaliações e atividades, antes de sua impressão, com o uso frente e verso, ampliação de margens, cabeçalhos e colunas.
- 6 Atentar para a redução ou até mesmo a eliminação do uso de cartazes, banners, folhetos, encartes e brindes em nossos eventos, projetos e congressos.

5/ RESÍDUO



A prática da gestão de resíduos nas Unidades, simbolizadas por nossos Ecopontos, demonstra a dimensão da nossa responsabilidade e o quanto devemos agir. Para além da prática da coleta seletiva, repensar ações que possam ser potencialmente geradoras de resíduos e realizar trabalhos de educação ambiental envolvendo toda a comunidade, são compromissos certos para fechar o ciclo do que consumimos e descartamos. Sermos **inquietos para reduzir, reutilizar, reciclar e regenerar** nossa Casa Comum deve ser um mote.

5/ RESÍDUO



VOCÊ SABIA?



O Brasil só reciclou 4% dos quase 82 milhões de toneladas de resíduos geradas em 2022. Todo o resto foi parar em aterros controlados, lixões a céu aberto ou nas do país. Ainda, 96% dos resíduos produzidos não são reaproveitados.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Buscar alternativas para diminuir a produção de lixo com a premissa do: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.
- 2 Utilizar sacolas retornáveis para as compras.
- 3 Praticar e ampliar a coleta seletiva dos resíduos.
- 4 Criar mutirão de limpeza nos espaços comuns e na comunidade vizinha.
- 5 Conscientizar sobre a utilização dos Ecopontos para depositar material reciclável.
- 6 Disponibilizar bags individuais retornáveis para facilitar o acondicionamento de resíduos em casa, além de evitar o uso de sacolas plásticas.
- 7 Fazer compostagem e realizar oficinas para tratamento do resíduo orgânico.
- 8 Realizar coleta de resíduo eletrônico para destinar adequadamente a empresa que faça seu reuso ou reciclagem.

5/ RESÍDUO

- 9 Analisar alternativas para diminuir a utilização de pilhas e baterias descartáveis e, se utilizar, enviar a empresa que faça a sua destinação de forma adequada.
- 10 Realizar a destinação adequada do óleo de cozinha das cantinas e copas.
- 11 Criar momentos em que o/a catador/a passe nas salas de aula e apresente o valor dos resíduos, fale sobre seu trabalho e como se insere nessa rede de sustentabilidade, dando a visibilidade e a dignidade necessárias.



6/ CONSUMO CONSCIENTE



Consumir sem freios em um processo linear que retira recursos da natureza, usa e joga no lixo tem levado a humanidade a uma de suas maiores crises. A Terra, **nossa Casa Comum**, precisa de um **respiro**, de um tempo para se refazer de tanta espoliação e maus-tratos. Precisamos reinventar a economia, precisamos nos reencontrar no meio de tantos objetos, pois o tempo de desacelerar e de declinar já chegou.

6/ CONSUMO CONSCIENTE



VOCÊ SABIA?



A poluição plástica pode ser reduzida em 80% até 2040 se os países e as empresas fizerem mudanças profundas nas políticas e no mercado usando as tecnologias existentes.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Pensar duas vezes antes de adquirir algo.
- 2 Não utilizar plástico de uso único como balões, canudos, pratos, copos e palitinhos; além do isopor nas atividades pedagógicas.
- 3 Estabelecer o uso de garrafas reutilizáveis como prática aos alunos e funcionários.
- 4 Reutilizar e reciclar o resíduo produzido nos eventos, atividades pedagógicas e celebrações.
- 5 Conscientizar sobre a durabilidade e reaproveitamento das mochilas, merendeiras, cadernos e materiais escolares ao longo dos anos, incentivando o reuso.
- 6 Simplificar, reduzir e adotar critérios socioambientais na composição da lista de materiais pedagógicos e administrativos tendo como premissa a austeridade.
- 7 Utilizar de forma consciente, econômica e compartilhada os produtos de limpeza, itens de higiene e materiais de papelaria (papel, caneta, borracha, cola etc.).
- 8 Compartilhar acervos, equipamentos e materiais decorativos entre unidades.

7/ SAÚDE ALIMENTAR



O ato de comer não encontra paralelo em nenhum outro componente de nossa vida. Consumimos todos os dias e várias vezes. A produção global de alimentos já responde por cerca de um terço de todas as emissões de gases de efeito estufa. Segundo uma pesquisa divulgada em 2018 pelo WWF, 91% das pessoas não reconhecem a conexão entre a produção e o consumo de alimentos – incluindo o desperdício – como a maior ameaça ao estado da vida no planeta. **As escolas devem sempre considerar um programa de alfabetização ecológica e nutricional que prepare os alunos para essa realidade.**

7/ SAÚDE ALIMENTAR



VOCÊ SABIA?



Segundo pesquisa de 2022 da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar, 125,2 milhões de pessoas, ou seja, 58,7% da população conviveu com algum nível de insegurança alimentar. Deste recorte, 15,5% com grave nível de privação e acesso aos alimentos.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Ter como meta desperdício zero em lanches servidos em reuniões institucionais e atividades pedagógicas.
- 2 Praticar uma alimentação mais inclusiva, consciente e saudável.
- 3 Colaborar com a oferta de alimentos menos processados, com menos açúcar e de origem vegetal nos lanches, refeições e eventos.
- 4 Alinhar as propostas pedagógicas com o conhecimento sobre hábitos alimentares e informações nutricionais, ensinando onde se encontram os macros e micronutrientes permitindo que os estudantes façam escolhas conscientes.
- 5 Apoiar feiras de alimentos agroecológicos e de produtos locais.
- 6 Aproximar os propósitos da saúde alimentar da instituição com os nossos fornecedores de alimentos e cantinas.

8/ SERES VIVOS



“Exergamos apenas os interesses de nossa espécie e sobrepujamos as demais. Prevalece entre nós a lógica da gaiola, da jaula, da não liberdade, da submissão aos interesses do outro, maior e mais forte. Definitivamente, **precisamos fazer outras perguntas e inventar formas de entretenimento que não sejam à custa do outro, animal não humano.** Nossas crianças não precisam disso, e os animais não merecem!”

Este é um trecho do *Guia Animal não humano: presente! Reflexões sobre a educação e a relação entre animais humanos e não humanos*, escrito por Aleluia Heringer, Diretora ASG – Ambiental, Social e Governança.

8/ SERES VIVOS



VOCÊ SABIA?



O uso da terra na criação de animais para consumo alimentar, a extensa produção de rações, a alta energia e água necessárias nos processos e os próprios animais respondem juntos por quase 60% das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) relacionadas ao setor de alimentos e 14 a 20% das emissões globais de GEE.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Diminuir o consumo de produtos de origem animal.
- 2 Acolher os animais em vulnerabilidade e produzir estações alimentícias na comunidade vizinha.
- 3 Realizar eventos de adoção e apoiar ONG's de cuidado aos animais.
- 4 Comprometer com o olhar na defesa animal nas práticas pedagógicas, de socialização e eventos.
- 5 Ser crítico e consciente na forma como o animal não humano está sendo representado nas práticas pedagógicas, livros didáticos, avaliações, atividades e eventos.

9/ MOBILIZAÇÃO COLETIVA E RELACIONAMENTOS



No ambiente escolar, grande parte daquilo que tem relação com valores, virtudes, atitudes é bem mais apreendida quando há engajamento dos estudantes. Aprende-se fazendo. Há de se ter experiências de mobilização coletiva e não aula sobre alguma virtude a ser ensinada. **Aprende-se na cidadania.** Quando toda a escola é envolvida ou mesmo uma série, os pares se apoiam mutuamente e criam um círculo virtuoso. Conhecer as pessoas que serão beneficiadas com uma mobilização ou qual problema irá se resolver, tudo isso fortalece a participação e cria uma cultura de solidariedade, além de ensinar sobre compaixão.

9/ MOBILIZAÇÃO COLETIVA E RELACIONAMENTOS



VOCÊ SABIA?



O Brasil é conhecido por sua alta concentração de renda, onde o 1% mais rico da população detém 28,3% da renda total, tornando-o um dos países mais desiguais do mundo.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Promover e participar de campanhas de doações, se doar algo que não utiliza mais, esteja certo do bom estado e da utilidade do item.
- 2 Promover e participar de ações de troca de livros, uniformes e outros materiais.
- 3 Propor e se oferecer para participar de campanha de carona solidária.
- 4 Criar incentivos para a participação em conferências e eventos relacionados às práticas sustentáveis e à Ecologia Integral.
- 5 Ampliar as ações sociais comprometidas com a redução da pobreza e da desigualdade social.
- 6 Promover a educação da sensibilidade e compaixão na comunidade escolar.
- 7 Criar atividades e projetos para que os estudantes estejam em contato com pessoas e comunidades socialmente vulneráveis.

9/ MOBILIZAÇÃO COLETIVA E RELACIONAMENTOS

- 8 Proporcionar condições para que os estudantes e colaboradores participem ativamente das entregas de doações recolhidas.
- 9 Criar meio para que os estudantes das escolas pagantes e das obras sociais participem de atividades em comum.



10/ POLÍTICA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



As práticas listadas aqui resgatam nossos valores institucionais, nossos pilares para nos mantermos atuantes em nossa inquietude. Ter a **Ecologia Integral** como nosso compromisso com a dimensão sagrada da vida, da natureza e do ser humano; fazer da **Excelência** a nossa métrica de sucesso e nos guiar pela **Espiritualidade Cristã**, segundo o carisma agostiniano, são os alicerces de nossas ações.

10/ POLÍTICA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



VOCÊ SABIA?



O ano de 2021 foi marcado por expressivas mudanças no comprometimento da alta liderança com temas relacionados a ESG, termo em inglês para designar as categorias Ambiental, Social e Governança (ASG). Segundo o Climate Change and Sustainability Services, da Ernest Young, as informações ESG são essenciais hoje para a tomada de decisões dos investidores. Ainda, os temas aqui apresentados, alinhados à agenda ASG estão totalmente relacionados aos ODS, realidade nas discussões no mercado e do mundo.

BOAS PRÁTICAS



- 1 Comprometer com os princípios e as diretrizes do Código de Conduta.
- 2 Fortalecer nossas atuações e diálogos no programa Aldeia que Educa.
- 3 Ampliar ações e políticas de acessibilidade, educação inclusiva e diversidade.
- 4 Praticar ativamente as ações deste guia alinhado aos princípios da Ecologia Integral.
- 5 Adotar posturas e iniciativas antirracistas, anti-homofobia e antissexistas.
- 6 Zelar para que em todos os ambientes escolar e administrativo tenha por premissa o respeito à diversidade.
- 7 Denunciar e não se omitir, quando presenciado, no Canal de Denúncia e não Retaliação qualquer situação de assédio, homofobia, racismo ou qualquer atitude que viole as leis, regulamentos e diretrizes da instituição.

11/ REFERENCIAIS E MODELOS DE BOAS PRÁTICAS



Buscar referências e estabelecer compromissos dentro de nossa Instituição e expandi-los de forma nacional, e até globalmente, cria uma **integração coletiva para a busca de soluções mundiais**. Sermos signatários de propostas globais e nos associarmos a grupos que estão construindo o bem comum são formas de cumprirmos a nossa missão de promover a vida por meio da fraternidade, da educação e da justiça social.

11/ REFERENCIAIS E MODELOS DE BOAS PRÁTICAS



VOCÊ SABIA?



A nossa Instituição é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Pacto Educativo Global!

Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o Pacto Global da ONU é uma chamada para as empresas e instituições alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Quem integra o Pacto Global também assume a responsabilidade de contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco, tem o objetivo de construir uma aliança entre escola, família e a sociedade para colocar no centro o desenvolvimento integral da pessoa e a proteção da Casa Comum.

Vamos todos juntos colocar em prática nossas ações. Contamos com toda a nossa comunidade!

11/ REFERENCIAIS E MODELOS DE BOAS PRÁTICAS

BOAS PRÁTICAS



- 1 Promover formações contínuas em Ecologia Integral e temáticas correlacionadas à Sustentabilidade.
- 2 Vincular a cultura da Ecologia Integral no currículo escolar e práticas administrativas.
- 3 Engajar e participar colaborativamente das ações do GTEIAS – Grupo de Trabalho, Envolvimento e Iniciativa Ambiental e Social.
- 4 Manter vínculo ativo com instituições locais, nacionais e internacionais na promoção do bem comum, da vida e do meio ambiente.
- 5 Realizar a melhoria contínua baseada em análises externas, auditorias e avaliações de *compliance*.





GTEIAS
GRUPO DE TRABALHO
ENVOLVIMENTO,
INICIATIVA AMBIENTAL
E SOCIAL



COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos



RE
GIS
TRO



059652